



ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE EGRESSOS E EGRESSAS DA UFGD E DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MUNDO DO TRABALHO

Vitória Rodrigues De Campos Guedes (vitoriarcg@hotmail.com)

Marcio Rogerio Silva (marciorogério@ufgd.edu.br)

A desigualdade de gênero é um fato que sonda a nossa sociedade, principalmente quando se trata do universo do mercado de trabalho. Essas situações se agravam em relação da disparidade salarial e da ocupação de cargos de maior responsabilidade dentro as organizações. Assim, com este artigo vamos discutir o que vêm ocorrendo no campo da Engenharia de Produção e qual o papel que a mulher executa neste meio, já que até pouco tempo atrás essa área era dominada majoritariamente pelo sexo masculino. Contudo, também debateremos como o estilo de vida e a formação educacional e profissional influenciam os engenheiros e engenheiras a seguirem determinados direcionamentos na sua área de atuação. Nesta pesquisa foi realizado um estudo entre homens e mulheres egressos do curso de engenharia de produção da Universidade Federal da Grande Dourados baseando-se na verificação da ocupação dos mesmos e se isso se relaciona a desigualdade de gênero no mundo do trabalho. Desta forma, foi aplicado um questionário e realizado entrevistas, que posteriormente foram analisados através do método de proposografia, além do uso da Análise de Correspondência Múltipla (ACM) e da Análise de Discurso. Deste modo os resultados observados apontam que a maioria das entrevistadas relatam ter vivido ou presenciado situações de assédio moral e assédio sexual, e que as mesmas estão retardando a maternidade para não afetar sua progressão profissional. Em linhas-gerais também foi possível analisar que pessoas que têm capitais culturais acumulados em capitais econômicos e, por estarem mais “inclusos” tem uma menor percepção de desigualdade de gênero, sobretudo porque a maior parte é composta por homens. Sendo assim, concluiu-se que mesmo com a crescente participação feminina na engenharia, ainda é possível destacar a discrepância entre homens e mulheres na área fruto de um machismo enraizado na nossa construção cultural e social. É válido ressaltar a importância do apoio da UFGD na realização dessa pesquisa e da orientação do Dr. Márcio Rogério, pois com isso vários pesquisadores são capazes de proporcionar uma contribuição para o desenvolvimento local, regional e até mesmo nacional, da mesma maneira que esta pesquisa também favorece a UFGD em ter conhecimento da trajetória profissional dos seus egressos.